Os temas de cada um dos seis capítulos do livro foram selecionados arquitetonicamente, ao invés de matematicamente, sugerido pelas próprias obras. O que todos os projetos têm em comum, no primeiro capítulo, 'Superfícies e serialidade matemática’, é que a forma de suas superfícies curvas é o principal elemento expressivo na arquitetura. Eles são diferentes na natureza da superfície e da sua criação. Todos usam regras matemáticas ou técnica. Aqui vemos matemática usada para oferecer soluções para o "problema" de definição e construção de superfícies de forma livre, uma superfície mínima utilizada para a sua configuração complexa e identidade matemática simbólica, superfícies hiperbólicas subtraídas da massa edifício, superfícies criadas através de inversão na esfera, superfícies toróides utilizados pelas suas qualidades tilable racionais e superfícies moldadas por gravidade para resolver o problema de minimalismo estrutural.